

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – FAFICH/UFMG

DEFESA DISSERTAÇÃO

AUTORA:

MARESSA DE SOUSA SANTOS

TÍTULO:

*“NAS TRILHAS DA IMIGRAÇÃO:
as mulheres haitianas em Contagem/MG”*

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Érica Renata de Souza (Orientadora) - PPGAn/UFMG

Profa. Dra. Yumi Garcia dos Santos – Dept. Sociologia/UFMG

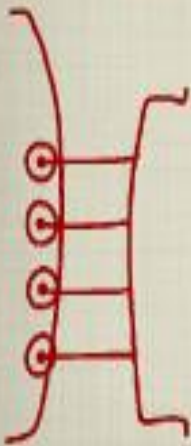
Profa. Dra. Gláucia de Oliveira Assis – UESC

DIA 17/05/2019 – Sexta-feira

HORÁRIO 14:00

**LOCAL Sala de Videoconferência da Pós-Graduação História - F- 4136
4º andar do Prédio da FAFICH /UFMG (Av. Antonio Carlos, 6.627 – Campus
Pampulha)**

PPGAN-UFMG



Resumo

Esta pesquisa aborda a imigração haitiana para o Brasil a partir da narrativa de mulheres haitianas que vivem em Contagem (MG). A cidade está localizada na região metropolitana de Belo Horizonte e recebe uma parcela significativa de imigrantes do Haiti. O método de investigação é de natureza qualitativa. Além de entrevistas, baseia-se no diálogo com educadores da rede municipal de Contagem e no acompanhamento de atividades voltadas para imigrantes tais como eventos organizados pela associação dos haitianos de Contagem (Associação Kore Ayisyen). A análise adota uma perspectiva feminista e interseccional e pretende destacar a relevância e as particularidades da imigração feminina. O texto aborda desafios colocados às imigrantes no mundo do trabalho e no acesso à educação. A investigação demonstrou que a busca por trabalho, o reencontro familiar, a continuidade de estudos e o interesse turístico estão entre as principais motivações indicadas pelas imigrantes para a vinda ao Brasil. Por meio das entrevistas, identificou-se que por vezes as haitianas chegam ao país sem falar português, situação que impõe dificuldades para a autonomia na comunicação, circulação na cidade e acesso a serviços básicos. O domínio do idioma pode ser também um elemento essencial na busca por emprego ou na progressão de carreira. Nessa medida, o texto aponta para a relevância da educação e dialoga com relatos de educadores da rede municipal de Contagem que atuam no curso de Português como Língua Estrangeira (PLE) do Projeto Escola Sem Fronteiras e na Educação de Jovens e adultos (EJA). Descobriu-se que, apesar da centralidade do aprendizado da língua, a evasão escolar entre as imigrantes era significativo. Entre as motivações estava a conquista de um emprego, a mudança de local de residência e, especialmente no caso das mulheres, o acúmulo de tarefas, o cuidado com os filhos e a dificuldade de acessar a escola no período noturno. Considerando esse quadro, o texto discute o modo como as relações de gênero, as formas de organização do espaço doméstico, a participação no mercado de trabalho e as oportunidades de acesso à educação estão articuladas no contexto migratório.